

## Situação da “Miguel Gemma” piora e falta recurso para obra

Buracos, ondulações e descuido com a ciclovia são alguns dos problemas que a via apresenta

Pouco mais de um ano e meio depois do anúncio de R\$ 5 milhões em verbas federais para a recuperação da Avenida Engenheiro Miguel Gemma, no Socorro, motoristas ainda sofrem com a deterioração do asfalto, buracos e ondulações na via.

A situação é preocupante até para os ciclistas que utilizam a ciclovia que visivelmente precisa de manutenção. Projeto que prevê mudanças no repasse de emendas parlamentares no Senado pode beneficiar Mogi das Cruzes.

CIDADES 13



SEM ACOSTAMENTO Buraco avança em pista da Miguel Gemma

**APOSTA** Votação no Senado que prevê mudanças no repasse de emendas parlamentares pode beneficiar Mogi, que aguarda verba

## Miguel Gemma ainda espera obra

LUCAS MELONI

Pouco mais de um ano e meio depois do anúncio de R\$ 5 milhões em verbas federais para a recuperação da Avenida Engenheiro Miguel Gemma, no Socorro, motoristas ainda sofrem com a deterioração do asfalto, buracos e ondulações na via. A situação é preocupante até para os ciclistas que utilizam a ciclovia que visivelmente precisa de manutenção. Votação que prevê mudanças no repasse de emendas parlamentares no Senado pode beneficiar Mogi das Cruzes.

Os caminhoneiros, que são os principais usuários do acesso entre a Rodovia Mogi-Salesópolis e a Cidade, reclamam dos problemas que se arrastam há anos. “A Avenida está horrível. Quem usa todo dia, ou pelo menos uma vez por semana como eu, percebe o quanto o asfalto se esfarela. Eu saio de Biritiba Mirim para Ferraz de Vasconcelos e a gente vê como o chão está com muitos problemas. Alguém deveria se posicionar. Por que fizeram um serviço tão mal feito? Nós não temos alternativa à Miguel Gemma. Enquanto ela não é melhorada, o jeito é sofrer com ela”, disse o motorista Francisco Alves de Andrade, de 63 anos, que há 13 faz este trajeto.

Para André Santana Mendes, 48, motorista, está na hora de tratar da recuperação da via. “A Prefeitura precisa refazer aquele serviço. Eu imagino que seja interesse também dela - ou pelo menos deveria ser - que a via esteja em boas condições para não prejudicar quem passa



CENÁRIO Motoristas enfrentam deterioração do asfalto e ondulações na Avenida Miguel Gemma

por aqui. Somos transportadores de produtos comercializados ou produzidos aqui. Asfalto ruim significa demora e transtorno para nós e para o cliente”, observou.

No sentido Salesópolis, o

principal problema são as ondulações que fazem com que os motoristas não mantenham a estabilidade na direção, o que pode gerar acidentes. Do outro lado da via, os transtornos são causados pelos buracos - alguns

até chegaram a ser remendados pela Prefeitura, mas o conserto deixou a pista com desníveis acentuados - e trechos esfarelados. Tudo piora com a incidência das chuvas que devem vir fortes nos próximos meses como

## Problemas na Avenida se estendem desde 2008

O imbróglio das obras na Avenida Engenheiro Miguel Gemma, no Socorro, se arrasta desde meados de 2008. Os trabalhos aconteceram nos 2 quilômetros da via entre a Avenida Santa Rita e o início da Rodovia Mogi-Salesópolis (SP-88) e foram feitas pela construtora CTP. A reportagem entrou em contato com a empresa que informou que o responsável não estava.

Por meio da Coordenadoria de Comunicação, a Prefeitura informou que “aguarda a liberação de recursos que viriam para a recuperação da Avenida. Enquanto isso, a via recebe manutenção de

rotina, com serviços como a Operação Tapa-Buraco, para garantir boas condições de trafegabilidade”, trouxe o texto. Visivelmente, as intervenções não são suficientes para diminuir o desconforto dos motoristas.

À época, houve impasse no pagamento de parte do contrato firmado para as obras. A Prefeitura até ingressou com processo na Justiça contra a CTP.

O Diário solicitou entrevista com algum diretor da CTP, mas até o fechamento desta edição, nenhum diretor da empresa se pronunciou sobre o assunto. (L.M.)

todo fim de ano. Há dificuldade, inclusive, para quem anda pela calçada, já que em alguns pontos, na direção da Cidade, oposto à área comercial da via, um barranco está desmoronando, trazendo risco a quem passar pelo local e a ciclovia precisa de manutenção, pois tem buracos e grama em parte de sua extensão.

O ex-prefeito e atual deputado federal Junji Abe (PSD) explicou que solicitou R\$ 5 mi do Governo Federal para recuperar a via, que passou por obras realizadas pela construtora CTP, de Suzano, durante a sua última gestão. O serviço estava estimado em cerca de R\$ 3,9 mi

à época. “O que acontece é que o Governo Federal não reservou o valor. Antes, os parlamentares solicitavam verba para emendas de até R\$ 15 mi ao ano, mas o Governo Federal não garantia os recursos. Foi aprovado pela Câmara dos Deputados um projeto de emenda impositiva, que reduz o limite para R\$ 10 mi, mas assegura a verba. A proposta agora está no Senado onde deve passar por votação. Não há uma previsão, mas vamos cobrar novamente este recurso”, explicou. Ele fez o anúncio do dinheiro durante a inauguração da unidade do Programa Saúde da Família do Conjunto Toyama, em maio de 2012.